

Distribuição geográfica dos valores genéticos da raça Brangus criados no Brasil e suas relações com os fatores ambientais



Betina Stolzenberg Colares¹, José Braccini Neto²

¹Graduanda no curso de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, betinascs@hotmail.com; ²Orientador

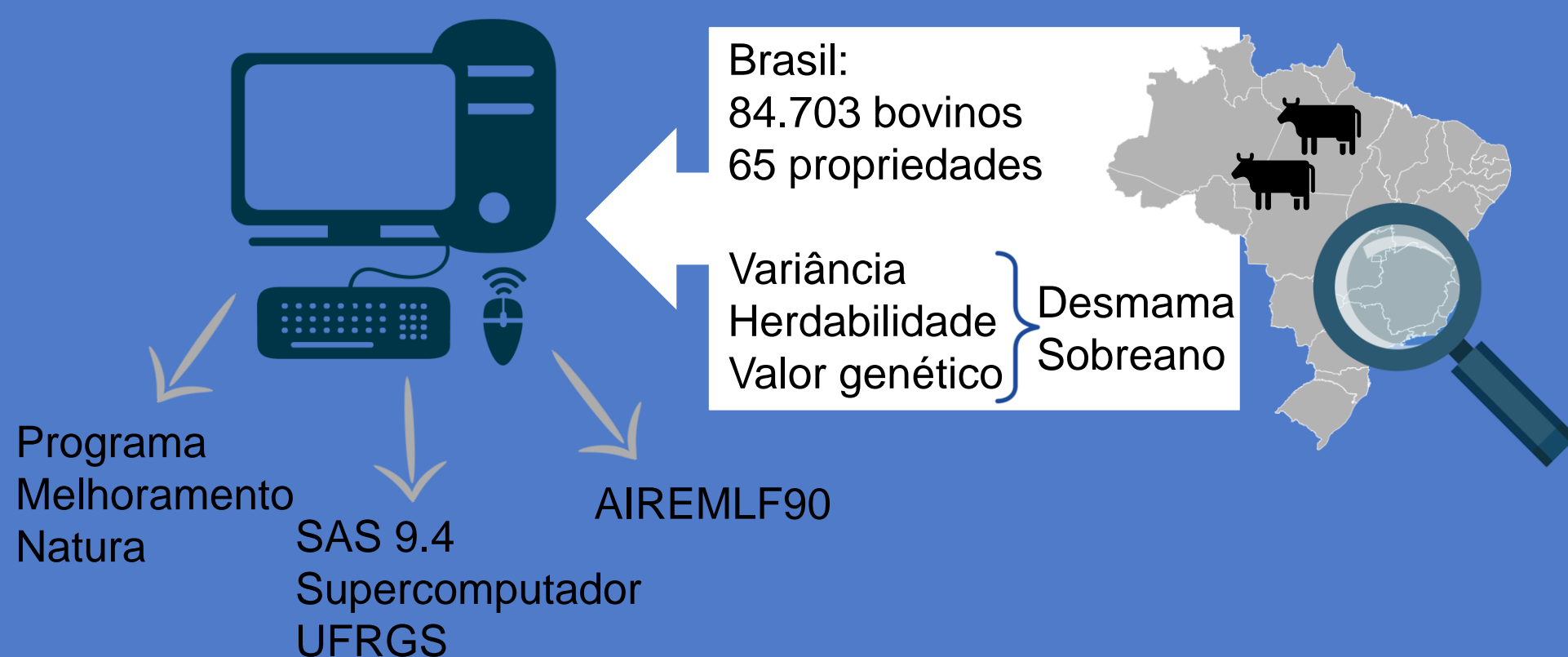
INTRODUÇÃO

A expressão do potencial genético de um animal se deve à relação entre o valor genético do mesmo e o conjunto de condições ambientais favoráveis à manifestação de suas características desejadas a seleção. Verifica-se a importância na identificação dos valores genéticos de bovinos da raça Brangus e a influência do meio ambiente sobre essa resposta

OBJETIVO

Associar os aspectos ambientais de cada região do Brasil com os valores genéticos obtidos em animais da raça Brangus

MATERIAL E MÉTODOS



RESULTADO E DISCUSSÃO

Originou-se três clusters com o agrupamento entre as médias de VG por fazenda junto as características ambientais avaliadas. Em relação à desmama, as maiores médias se concentraram no cluster 1, destacando-se os valores: Escore de conformação, de musculatura e precocidade. Ao sobreano, as maiores foram encontradas no cluster 2, como: Ganho de peso médio diário

Tabela 1. Agrupamento das média das fazendas dos valores genéticos das características significativas à desmama e ao sobreano.

Características	Agrupamento dos VG à desmama		
	1	2	3
Ganho de peso médio diário	-0,0190 ^b	0,7882 ^a	-0,8009 ^c
Escore de conformação	0,5658 ^a	-0,9562 ^b	-0,2688 ^b
Escore de musculatura	0,5506 ^a	-1,0013 ^c	-0,1858 ^b
Escore de precocidade	0,5541 ^a	-0,5218 ^b	-0,7074 ^b
Escore de tamanho	-0,3221 ^b	0,1861 ^{ab}	0,5369 ^a
Características	Agrupamento dos VG ao sobreano		
	1	2	3
Ganho de peso médio diário	-0,2442 ^b	0,8378 ^a	-0,3143 ^b
Escore de conformação	0,5757 ^a	0,2186 ^a	-0,9907 ^b
Escore de musculatura	0,5453 ^a	0,3007 ^a	-1,0123 ^b
Escore de precocidade	0,3296 ^a	0,6042 ^a	-0,9455 ^b
Escore de tamanho	-0,5036 ^a	0,6829 ^b	0,1765 ^{ab}
Perímetro escrotal	0,2167 ^a	0,7084 ^a	-0,8673 ^b

Médias seguidas por letras diferentes são significativamente diferentes pelo teste de Tukey (P<0.05).

A associação entre a média das variáveis ambientais significativas e os clusters permitiu identificar que à desmama, o cluster 1 representou que os bovinos se localizam em regiões com maior área municipal e menor altitude. Já ao sobreano, as variáveis de menor altitude, menor área municipal e maior número de estabelecimentos com pastagem permanente concentram os bovinos que agrupam o cluster 2

Tabela 2. Médias das variáveis climáticas, físicas e socioeconômicas significativas de separação dos clusters a partir da média por fazenda dos valores genéticos das características de crescimento e perímetro.

Variáveis	DESMAMA		
	1	2	3
IDH	0,7	0,7	0,7
Lav_pest	162,0	105,5	192,9
Amplitemp	8,6	8,7	8,7
ITU	73,7	73,4	71,9
Alt	382,8	529,9	406,3
Areamun	2765,7	1563,8	1183,1
Variáveis	SOBREANO		
	1	2	3
IDH	0,7	0,8	0,7
Lav_pest	126,2	230,6	177,8
Amplitemp	8,5	9,3	8,6
ITU	71,9	72,1	73,7
Alt	573,2	365,3	390,9
Areamun	1373,0	988,7	1762,9

IDH: índice de desenvolvimento humano; Lav_pest: número de estabelecimentos com lavoura permanente; Amplitemp: amplitude térmica; ITU: Índice de temperatura e umidade; Alt: Altitude; Areamun: área municipal.

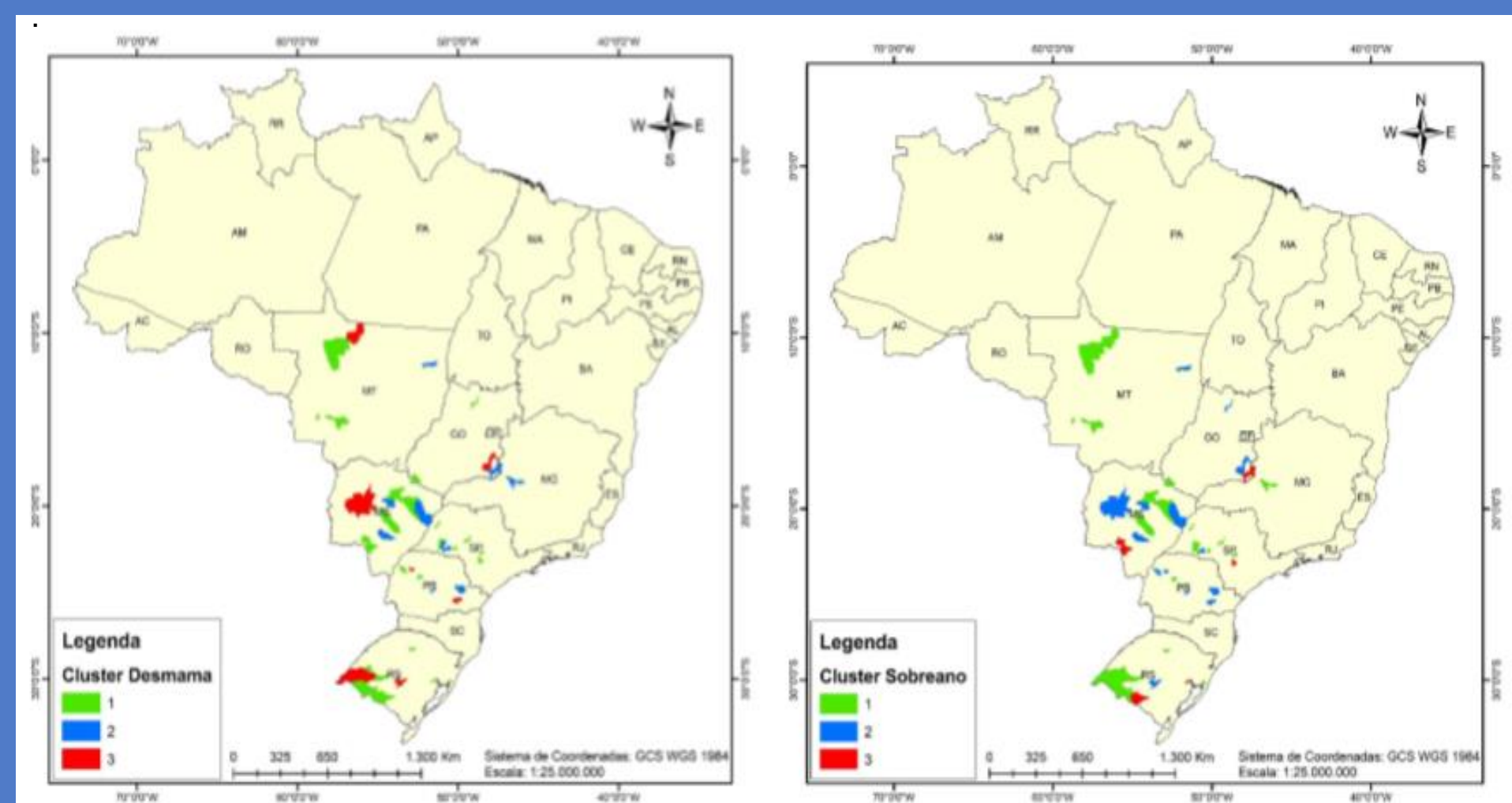


Figura 1 e 2: Espacialização das médias dos valores genéticos dos animais da raça Brangus à desmama (esquerda) e ao sobreano (direita), respectivamente.

CONCLUSÕES

As condições ambientais de cada região podem provocar variações no potencial de expressão do valor genético em animais da raça Brangus, comparando a resposta às características de interesse econômico e de produção avaliadas nos animais.